

Programa de trainee de múltiplas brasileiras ganha alcance global

Vale e AmBev estão em busca de profissionais em diversos países

CARREIRAS

Ana Paula Lacerda

A Vale inicia esta semana um programa global de recrutamento de trainees. A empresa procura recém-formados de qualquer parte do globo interessados em trabalhar em um dos mais de 30 países onde atua.

“O desafio da busca por profissionais não existe apenas no Brasil, mas em todo o mundo”, diz a gerente de recrutamento da Vale, Hanna Meirelles. “Em razão do posicionamento da empresa, decidimos fazer uma busca global: o programa está sendo divulgado em todos os países onde a Vale tem operações.” Entre eles estão Estados Unidos, Canadá, Suíça, China e a região da Nova Caledônia.

A gerente diz que o investimento para essa seleção chegou à casa dos milhões de dólares. No início do programa (com duração de três anos), todos os trainees ficarão dois meses no Brasil, depois voltam para seus países de origem para outros 10 meses. No segundo



DEMANDA – Segundo Hanna, expansão levou a Vale a fazer seleção mundial

ano, ele vai para alguma unidade fora de seu país. No terceiro ano, é alocado na área em que deve trabalhar.

“Mobilidade é um pré-requisito fundamental para os interessados, assim como inglês fluente”, diz Hanna. Podem participar pessoas formadas há até três anos em praticamente todas as áreas. “Daremos preferência a algumas áreas, mas, se o perfil do candidato for interessante, podemos chamá-lo, independente da formação. Queremos pessoas questionadoras,

que tenham experiência prévia de liderança em grêmios, ONGs ou empresas júnior.”

As inscrições devem ser feitas até o dia 21 de agosto pelo site www.vale.com. “A ideia é que essas pessoas se tornem líderes dentro da empresa e atendam à demanda crescente provocada pelo crescimento do mercado mundial.”

Programas de trainee são, em geral, a porta de entrada com perspectivas mais aceleradas para o mercado de trabalho. “Um trainee conhece diver-

sas áreas da empresa, é exposto a mais situações e recebe uma preparação diferenciada de funcionários em outras posições”, diz o diretor da Page Personnel no Brasil, Marcelo Vasconcelos. “Mas a cobrança também é maior: é preciso superar limites, ter comunicação eficiente e maturidade para lidar com desafios, sem ansiedade.”

Segundo ele, entre 1% e 5% dos jovens que se inscrevem nos programas de trainee são considerados de alto potencial. “Cursar uma boa faculdade e falar inglês são os requisitos mínimos.”

Outra empresa que está recebendo inscrições para trainees é a AmBev. O programa está em seu 18º ano, e em 2007 recebeu cerca de 48 mil inscrições. “Para este ano, esperamos um número semelhante”, diz a gerente de seleção, Renata Brecailo.

A empresa seleciona candidatos na América Latina e realiza um treinamento de 10 meses no Brasil para formar seus futuros líderes nas mais diversas áreas. “Queremos pessoas flexíveis, com raciocínio aguçado e que tenham uma sementinha de liderança”, diz Renata. ●